



Os acontecimentos que marcaram a evolução da Educação a Distância no Mundo e no Brasil¹

Antonia Izabel da Silva Meyer² ; Clara Roseane da Silva Azevedo Mont'Alverne³

Resumo: A Educação a Distância é vista como um processo de ensino e aprendizagem mediada pelas tecnologias de informação e comunicação que vem evoluindo de acordo com sua época. Este estudo teve como objetivo analisar a evolução da educação a distância no mundo e no Brasil, assim como demonstrar seu desenvolvimento através das gerações. Assim como a importância dessa modalidade de ensino, que vem crescendo nos últimos anos em decorrência dos avanços tecnológicos. Utilizou-se como metodologia uma pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos com autores relacionados com esta temática. Resultando que a Educação a Distância é vista como uma modalidade de ensino em que alunos e professores encontram-se separados no tempo e espaço sendo mediados pelas tecnologias existentes de cada época.

Palavras-chave: Educação. Educação a Distância. Tecnologias da Informação e Comunicação.

The events that marked the evolution of Distance Learning in the World and in Brazil

Abstract: Distance Learning is seen as a teaching and learning process mediated by information and communication technologies that has been evolving according to its time. This study aimed to analyze the evolution of distance education in the world and in Brazil, as well as to demonstrate its development across generations. As well as the importance of this type of teaching, which has been growing in recent years due to technological advances. Bibliographical research in books and scientific articles with authors related to this theme was used as methodology. As a result, Distance Education is seen as a teaching modality in which students and teachers are separated in time and space, mediated by the existing technologies of each era.

Keywords: Education. Distance Learning. Information and Communication Technologies.

Evolução da Educação à Distância no mundo

A educação a distância é uma modalidade de ensino que atualmente vem se evidenciando no cenário educacional, apesar de não ter se originado dos avanços tecnológicos das últimas décadas, esteve evoluindo por vários séculos se desenvolvendo com os progressos

¹ Este artigo foi construído a partir do fundamentação teórica e reflete dados bibliográficos parciais da Tese em construção em Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção – UAA Paraguai - (PY)

² Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção - UAA, Paraguai - (PY).
E-mail: issismeyer@hotmail.com;

³ Orientadora do artigo. Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção – UAA, Paraguai - (PY)
- E-mail: clarazevedo@globo.com.

tecnológicos existentes em cada época. Desta forma, Os estudos que remetem a origem da Educação à Distância no mundo são bastante vastos, algumas referências citam as epístolas que São Paulo redigiu aos Gálatas, registradas na Bíblia, estas epístolas ensinavam como viver dentro da doutrina cristãs em ambientes desfavoráveis teria sido enviadas por volta do século I (GOUVEIA; OLIVEIRA, 2006, apud ALVES, 2011, OLIVEIRA, 2014).

Ao fazer uma retrospectiva sob os avanços da Educação à Distância, Nunes (2014) aponta que provavelmente o primeiro registro dessa nova modalidade de ensino foi o anúncio das aulas por correspondência ministradas por Caleb Phillips, em 20 de março de 1728, que enviava toda as semanas lições para os alunos inscritos, por meio da *Gazette* de Boston, EUA. No século seguinte, em 1840 encontram-se registros de Isaac Pitman, na Grã-Bretanha, oferecendo um curso de Taquigrafia por correspondência. Já em 1880, o Skerry's College ofereceu cursos preparatórios para concursos públicos e assim, outras experiências foram acontecendo no decorrer do século XX.

As primeiras experiências com a Educação à Distância, institucionalizada, surgiram no início do século XIX, em vários países da Europa, com oferecimento de cursos por correspondência na Suécia, Reino Unido e Espanha, além dos Estados Unidos (OLIVEIRA, 2014).

Entretanto, apenas na segunda metade do século XX, foi que a Educação à Distância se estabeleceu como uma importante modalidade de ensino. Atualmente, existe um considerável número de países que se utilizam da Educação à Distância para formação e capacitação.

A partir da década de 1950, a Educação à Distância teve um grande auxílio, com o crescimento dos aparelhos televisivos na Europa, que passaram a ser utilizados como recurso educacional. "De meados de 1960 até o início da década de 1980, tivemos o reinado da televisão educativa. Vários sistemas sendo montados no mundo todo, da China até a Grã-Bretanha, do Japão até o Brasil" (NUNES, 2014, p. 7).

Em 1969, surge a *Open University*, no Reino Unido, considerado como um importante acontecimento dentro da evolução da Educação à Distância, tanto por sua qualidade e respeitabilidade quanto pelo método de produção dos cursos e a forma de articular as tecnologias comunicativas existentes e a preocupação com a investigação pedagógica (Nunes, 2014). Ela foi considerada a primeira universidade virtual do mundo, produzindo cursos acadêmicos de qualidade. Esta universidade tem servido de referência na Educação à Distância em todo o mundo.

Como já foi mencionado, o contexto da EAD não é recente. Seguem as datas mais importantes relativas à sua história no mundo:

Tabela 1: Acontecimentos marcantes da história da Educação à Distância no mundo

Ano	Acontecimentos
1728	Marco inicial da Educação à Distância: é anunciado um curso pela Gazeta de Boston, na edição de 20 de março, onde o Professor Caleb Philipps, da <i>Short Hand</i> , oferecia material para ensino e tutoria por correspondência. Após iniciativas particulares, tomadas por um longo período e por vários professores, no século XIX, a Educação à Distância começa a existir institucionalmente.
1829	Na Suécia é inaugurado o Instituto <i>Liber Hermondes</i> que possibilitou há mais de 150.000 pessoas a realizarem cursos através da Educação à Distância.
1840	Na Faculdade de <i>Sir Isaac Pitman</i> , no Reino Unido, é inaugurada a primeira escola por correspondência da Europa. Em Boston, EUA, Pitman, um professor de taquigrafia, anunciou em um jornal, o curso de taquigrafia por correspondência.
1856	Em Berlim, a Sociedade de Línguas Modernas patrocina os professores Charles Toussaine e Gustav Laug; é criada a <i>enschied</i> para ensinarem francês por correspondência.
1892	No Departamento de Extensão da Universidade de Chicago, nos EUA, é criada a Divisão de Ensino por Correspondência para formação de professores.
1922	Iniciam-se os cursos por correspondência na União Soviética.
1928	No Reino Unido, a <i>British Broadcasting Corporation</i> (BBC) começa a promover cursos para a educação de adultos, através do rádio.
1935	A <i>Japanese National Public Broad-casting Service</i> inicia seus programas escolares pelo rádio, como complemento e enriquecimento da escola oficial.
1947	Inicia-se, por meio da Rádio <i>Sorbonne</i> , a transmissão das aulas de quase todas as matérias literárias da Faculdade de Letras e Ciências Humanas de Paris, França.
1948	Na Noruega, é criada a primeira legislação para escolas por correspondência.
1951	Nasce a Universidade de Sudáfrica, atualmente a única universidade a distância da África, que se dedica exclusivamente a desenvolver cursos nesta modalidade.
1956	A <i>Chicago TV College</i> , nos EUA, inicia a transmissão de programas educativos pela televisão, cuja influência pode notar-se rapidamente em outras universidades do país que não tardaram em criar unidades de ensino a distância, baseadas fundamentalmente na televisão.
1958	Criação na Turquia, da <i>Anadolou University</i> , atualmente a maior universidade a distância do mundo.
1960	Na Argentina, nasce a Tele Escola Primária do Ministério da Cultura e Educação, que integrava os materiais impressos à televisão e à tutoria.
1968	É criada a Universidade Pacífico Sul, uma universidade regional que pertence a 12 países-ilhas da Oceania.
1969	No Reino Unido, é criada a Fundação da Universidade Aberta.
1971	A Universidade Aberta Britânica é fundada.
1972	Na Espanha, é fundada a Universidade Nacional de Educação à Distância.
1977	Na Venezuela, é criada a Fundação da Universidade Nacional Aberta.
1978	Na Costa Rica, é fundada a Universidade Estadual a Distância.
1984	Na Holanda, é implantada a Universidade Aberta.
1985	É criada a Fundação da Associação Europeia das Escolas por Correspondência. Na Índia, é realizada a implantação da Universidade Nacional Aberta Indira Gandhi.
1987	É divulgada a resolução do Parlamento Europeu sobre Universidades Abertas na Comunidade Europeia. É criada a Fundação da Associação Europeia de Universidades de Ensino a Distância.
1988	Em Portugal, é criada a Fundação da Universidade Aberta.
1990	É implantada a rede Europeia de EaD, baseada na declaração de Budapeste.
1991	Relatório da Comissão sobre educação aberta e a distância na Comunidade Europeia.

Fonte: Adaptado de Alves (2011, L.); Oliveira (2014, M.).

Segundo Nunes (2014), na atualidade, países como Austrália, Canadá, Estados Unidos, China, Índia, Costa Rica, Cuba, Japão, Inglaterra, Indonésia, Nova Zelândia, Portugal, Rússia, Espanha e Venezuela têm conseguido alcançar sucesso em seu percurso na oferta dos cursos a distância.

No ensino superior destacam-se: Reino Unido, Canadá, Alemanha e Espanha, além da Turquia, que sedia a maior universidade a distância do mundo, a *Anadolu University* (VITAL; MAIA apud OLIVEIRA, 2014).

Evolução da Educação à Distância no Brasil

Em relação ao desenvolvimento da EAD no Brasil em um primeiro momento a oferta foi através dos cursos por correspondências, no entanto, as mídias de rádio e televisão se destacaram com êxito, precedendo o uso da Internet. O início da Educação à Distância no Brasil, foi no começo do século XX, onde podemos encontrar anúncios em jornais no Rio de Janeiro, oferecendo cursos profissionalizantes por correspondência de datilografia (ALVES, 2014).

Em 1904, época que se estabelecia a República, foram instaladas as Escolas Internacionais, que ofertavam cursos por correspondência voltados para as pessoas que procuravam empregos, na sua maioria, em setores do comércio e serviços.

Em 1923, ocorreu no Brasil a revolução via rádio, este também foi utilizado com a função de educação popular. Por meio do então moderno sistema de difusão em curso do Brasil, foi criada a rádio Sociedade no Rio de Janeiro que oferecia cursos de Português, Francês, Silvicultura, Literatura Francesa, Esperanto, Radiotelegrafia e Telefonia, iniciando assim, a Educação à Distância pelo rádio no Brasil (ALVES, 2014).

Segundo Alves (2014), a rádio funcionava nas dependências de uma escola superior, que não durou muito tempo até que o poder público colocou fortes pressões para seu funcionamento, como a inexistência de fins comerciais, que mantinha o projeto. Desta forma:

Em 1936, sem alternativas, os instituidores precisaram doar a emissora para o Ministério da Educação e Saúde. Vale registrar que, os assuntos eram tratados por órgãos que tinham outras funções principais, mas que cuidavam, também, da instrução pública (ALVES, 2014, p. 9).

Mesmo depois desse episódio, Alves (2014) registra que a rádio continuou a ser utilizada para fins educacionais, inúmeros programas foram criados, a partir de 1937, com a criação do serviço de radiodifusão educacional do Ministério da Educação. Entre eles destacam-se a

Escola Rádio Postal, com A Voz da Profecia, criado pela igreja Adventista, em 1943, com o objetivo de promover cursos bíblicos e a igreja Católica que, em 1959, por meio da Diocese de Natal, no Rio Grande do Norte, deu origem ao movimento da Educação de Base, e no Rio Grande do sul destaque para a Fundação Padre Landell.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) também esteve presente nesse cenário a partir de 1946 quando implantou a Universidade do Ar. Assim, como no cenário internacional, o Brasil também utilizou a televisão com fins educativos. Há registros de vários incentivos a esse respeito, principalmente nas décadas de 1960 e 1970.

Alves (2014) esclarece que o Código Brasileiro de Telecomunicações, publicado em 1957, determinava que as emissoras tanto de televisão quanto de rádio deveriam apresentar programas educativos. Já na década de 1990, as emissoras foram dispensadas da obrigação de transmitir programas educativos, o que foi considerado um retrocesso significativo para a Educação à Distância (OLIVEIRA, 2014).

Nesse sentido, podemos considerar, alguns projetos de iniciativa privada de sucesso como o Telecurso 2000, de iniciativa da Fundação Roberto Marinho, e também projetos públicos como a TV Educativa, pertencente ao Ministério da Cultura; a TV Escola, mantida pelo Governo Federal, a qual chega as escolas por meio de satélite (ALVES, 2014).

A Educação à Distância no Brasil foi marcada por sucessos até a década de 1970. O país esteve entre os principais países no desenvolvimento da EAD no mundo. Após esse período, o país entrou em uma estagnação. Apenas no final do milênio, em que ações foram desenvolvidas que possibilitou, assim, o crescimento da EAD no país (ALVES, 2014).

Desta forma, a partir da nova Lei de Diretrizes Básicas da Educação Nacional (LDB), em 1996, o país começou a avançar outra vez nessa modalidade. E a Educação à Distância passou a ser considerada como possibilidade de aprendizagem.

A Educação à Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempo diversos (BRASIL, 2005).

Esta definição está presente no Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005, o qual regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/1996 da LDB.

Zanatta (2014) esclarece que o Decreto 2.561, de 27 de abril de 1998, também regulamentou o Art. 80, o qual transfere a responsabilidade de credenciamento das instituições de ensino superior em EAD para o Ministério da Educação e os cursos dirigidos à Educação de

Jovens e Adultos, Ensino Médio e cursos técnicos em nível médio, a responsabilidade de credenciamento deve ser das autoridades do sistema.

Em 2007, a Resolução nº 01 de junho (Brasil, 2007), no seu Artigo 6, institui que a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, a distância, somente poderão ser oferecidos por instituição credenciada pela União. Esta mesma resolução estabelece carga horária mínima de 360 horas e torna obrigatória a avaliação presencial e defesa presencial e individual das monografias ou trabalho de conclusão de curso.

Outro avanço para a Educação Superior no Brasil foi a liberação do MEC para a oferta de 20% da carga horária total de um curso presencial, em disciplinas a distância, pela Portaria 4.054, de 10 de dezembro de 2004.

Pelo Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, foi criado o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), permitindo que um número maior de instituição fosse credenciado. No Artigo 1º, ficou instituído que a UAB desenvolve a modalidade de Educação à Distância e tem como finalidade a expansão e a interiorização da oferta de cursos e programas de Educação Superior no país.

Este programa tem como objetivo a oferta de cursos superiores, com o apoio de instituições públicas de Ensino Superior, em convênio com polos de apoio presencial.

Podemos observar o histórico da construção da Educação à Distância no Brasil em fatos relevantes e representados no período de 1904 a 2018.

Tabela 2: Acontecimentos que marcaram a história da Educação à Distância no Brasil

Ano	Acontecimentos
1904	O jornal do Brasil registra, na primeira edição da seção de classificados, anúncio que oferece profissionalização por correspondência para datilógrafos.
1923	Um grupo liderado por Henrique Moriza e Edgard Roquette-Pinto, criou a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro que oferecia curso de Português, Francês, Silvicultura, Literatura Francesa, Esperanto, Radiotelegrafia e Telefonia.
1934	Edgard Roque-Pinto instalou a Rádio-Escola Municipal no Rio de Janeiro, projeto para então Secretaria Municipal do Distrito Federal. Os estudantes tinham acesso prévio a folhetos e esquemas de aulas e também era utilizada correspondência para contato com estudantes.
1939	Surgimento, em São Paulo, do Instituto Monitor, o primeiro instituto brasileiro a oferecer sistematicamente cursos profissionalizantes a distância por correspondência, na época ainda com o nome Instituto Rádio Técnico Motor.
1941	Surge o Instituto Universal Brasileiro, segundo instituto brasileiro a oferecer também cursos profissionalizantes sistematicamente. Fundado por um ex-sócio do Instituto Motor, já formou mais de 4 milhões de pessoas e hoje possui cerca de 200 mil alunos; juntaram-se ao Instituto motor e ao Instituto Universal Brasileiro outras organizações similares, que foram responsáveis pelo atendimento de milhões de alunos em cursos abertos de iniciação profissionalizante a distância. Surge a primeira Universidade do Ar, que durou até 1944.
1947	Surge a nova Universidade do Ar, patrocinada pelo serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Serviço Social do Comércio (SESC) e emissoras associadas. O objetivo desta foi oferecer

	<p> cursos comerciais radiofônicos. Os alunos estudavam nas apostilhas e corrigiam exercícios com monitores. A experiência durou até 1961, contudo, a experiência do SENAC com a EaD continua até hoje.</p>
1959	<p> A Diocese de Natal, Rio Grande do Norte, cria algumas escolas radiofônicas, dando origem ao Movimento de Educação de Base (MEB), marco na Educação à Distância não formal no Brasil. O MEB, envolvendo a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e o Governo Federal, utilizou-se inicialmente de um sistema rádio-educativo para a democratização do acesso à educação, promovendo o letramento de jovens e adultos.</p>
1962	<p> É fundada em São Paulo, o <i>Occidental School</i>, de origem americana, focada no campo da eletrônica.</p>
1967	<p> O Instituto Brasileiro de Administração Municipal inicia suas atividades na área de educação pública, utilizando-se de metodologia de ensino por correspondência. A Fundação Padre Landell de Moura criou o seu núcleo de EAD, com metodologia de ensino por correspondência e via rádio.</p>
1969	<p> Teve início a EAD na TVE do Maranhão com cursos de 5ª a 8ª série, televisivo e impresso.</p>
1970	<p> Surge o Projeto Minerva, com convênio entre o Ministério da Educação, a Fundação Padre Landell de Moura e a Fundação Padre Anchieta, cuja meta era a utilização do rádio para a educação e a inclusão social de adultos. O projeto foi mantido até o início de 1980.</p>
1974	<p> Surge o Instituto Padre Reus e na TV Ceará começam os cursos do segundo seguimento do Ensino Fundamental (atuais 6º ao 9º ano), com material televisivo, impresso e monitores.</p>
1976	<p> É criado o Sistema Nacional de Teleeducação, com cursos através de material instrucional.</p>
1979	<p> A Universidade de Brasília, pioneira no uso da EAD, no Ensino Superior no Brasil, cria cursos veiculados por jornais e revistas, que em 1989 é transformado no Centro de Educação Aberta (CEAD) e lançado, no Brasil, a EAD. Centro Educacional de Niterói – Módulos Instrucionais com tutorias e momentos presenciais, cursos de Ensino Fundamental para jovens e adultos e qualificação técnica. Colégio Anglo Americano – Rio de Janeiro, cursos por correspondência, em nível fundamental e médio.</p>
1981	<p> É fundado o Centro Internacional de Estudos Regulares (CIER) do Colégio Anglo Americano, que oferecia Ensino Fundamental e Médio a distância. O objetivo do CIER é permitir que crianças, cujas famílias mudam-se temporariamente para o exterior, continuem a estudar pelo sistema educacional brasileiro.</p>
1983	<p> O SENAC desenvolveu uma série de programas radiofônicos sobre orientação profissional na área de comércio e serviços, denominada "Abrindo Caminhos".</p>
1991	<p> O programa "Jornal da Educação – Edição do Professor", concebido e produzido pela Fundação Roquete Pinto tem início e, em 1995, com o nome "Um Salto Para o Futuro", foi incorporado à TV Escola (canal educativo da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação), tornando-se um marco na Educação a Distância nacional. É um programa para a formação contínua de professores, principalmente do Ensino Fundamental e alunos do magistério. Atinge por ano mais de 250 mil docentes em todo o país.</p>
1992	<p> É criada a Universidade Aberta de Brasília, acontecimento bastante importante na EAD no nosso país.</p>
1995	<p> É criado o Centro Nacional de Educação a Distância e a Secretaria Municipal de Educação cria o MultiRio (RJ), que ministra cursos de 6º ao 9º ano, através de programas televisivos e material impresso. No mesmo ano, foi criado o Programa TV Escola da Secretaria de Educação a Distância do MEC.</p>
1996	<p> É criada a Secretaria de Educação a Distância (SEED), pelo Ministério da Educação, dentro de uma política que privilegia a democratização e a qualidade da educação brasileira. É nesse ano que a Educação a Distância surge oficialmente no Brasil, sendo as bases legais para essa modalidade de educação, estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, embora somente regulamentada em 20 de dezembro de 2005, pelo Decreto nº 5.622.</p>
1997	<p> Foi criado o programa Escola Brasil, um programa de rádio voltado para o Ensino Fundamental.</p>
2000	<p> É formada a UniRede, Rede de Educação Superior a Distância, consórcio que reúne atualmente 70 instituições públicas do Brasil comprometidas com a democratização de acesso à educação de qualidade, por meio da EAD, oferecendo cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Nasce o Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ), com a assinatura de um documento que inaugurava a parceria entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria de Ciências e Tecnologia, as universidades públicas e as prefeituras do Estado do Rio de Janeiro.</p>

2002	O CEDERJ é incorporado à Fundação Centro de Ciências de Educação Superior a Distância do Rio de Janeiro (Fundação CECIERJ).
2004	Vários programas para a formação inicial e continuada de professores da rede pública, por meio da EaD, foram implantados pelo MEC. Entre eles o Proletramento e o Mídias na Educação. Estas ações conflagraram na criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil.
2005	É criada a Universidade Aberta do Brasil, uma parceria entre o MEC, estados e municípios; integrando cursos, pesquisas e programas de educação superior a distância.
2006	Entra em vigor o Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulamentação, supervisão e avaliação de instituições de educação e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, incluindo os da modalidade a distância.
2007	Entra em vigor o Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, que altera dispositivos do Decreto nº 5.662, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
2008	Em São Paulo, uma lei permite o Ensino Médio a distância, onde 20% da carga horária poderá ser não presencial.
2009	Entra em vigor a Portaria nº 10, de 02 de julho de 2009, que fixa critérios para dispensa da avaliação <i>in loco</i> e deu outras providências para a EaD no Ensino Superior no Brasil.
2011	A Secretaria de Educação a Distância é extinta.
2012	Censo da Educação Superior de 2012, realizado pelo INEP, MEC, apresenta um total de 1.113.850 matrículas em todo o Brasil para o Ensino Superior na modalidade a distância.
2016	Dados do e-MEC apontam para a existência de 1.662 cursos de graduação na modalidade a distância em atividade no Brasil.
2018	Censo EAD de 2018, realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância, apresenta um total de 4.468.885 matrículas em todo o Brasil, para o ensino superior na modalidade a distância e semipresencial.
2018	Censo EAD de 2018, realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância, apresenta um total de 5.790 cursos de graduação na modalidade a distância no Brasil.

Fonte: Adaptado de ALVES (2011); OLIVEIRA (2014); INEP (2016); ABED (2018)

Neste contexto, apresentamos os principais acontecimentos que marcaram a EAD no Brasil, assim como sua evolução e desenvolvimento nesse período.

Gerações da Educação a Distância

Diversos cursos são oferecidos a distância, assim, para poder ter uma maior compreensão dessa modalidade, vamos utilizar alguns parâmetros de classificação.

As instituições que oferecem cursos nessa modalidade, apresentam características que podem variar de acordo com o objetivo do curso, seu público alvo, os materiais didáticos disponíveis, seu meio de acesso ao curso, entre outros.

A seguir serão descritos alguns critérios que são aplicados nessa modalidade de ensino. Quando se fala em estrutura organizacional na Educação a Distância, esta pode ser classificada em 5 níveis, segundo Moore e Kearsley (2012):

Instituição com finalidade única – é caracterizada quando a instituição tem como finalidade única a Educação a Distância. Tendo seu corpo docente e administrativo voltados exclusivamente para essa modalidade;

Instituição com finalidade dupla – é aquela que tem o ensino tradicional presencial e também oferece cursos a distância. Essa instituição estabelece uma unidade especial para cuidar dos assuntos referentes a Educação a Distância e tem seu corpo docente e administrativo da estrutura tradicional;

Professores individuais – é disponibilizado por professores em particular, sem estar vinculada a um modelo de Educação a Distância como um todo. Podem ser oferecidos cursos de áreas específicas, sem, no entanto, ter uma unidade especializada de apoio e sem maiores condições de infraestrutura;

Universidade e consórcios virtuais – o termo virtual consiste em descrever o consórcio – um arranjo organizacional de duas ou mais instituições que operam juntas na criação e transmissão de cursos ou em ambas;

Cursos e programas – o que faz um curso ser considerado a distância não é a tecnologia empregada ou a sua duração, a EAD ocorre quando o curso não é simplesmente uma adaptação do programa presencial para o modelo a distância por meio da disponibilidade do conteúdo *online* e sim quando é desenvolvido para essa finalidade.

Como já vimos a Educação a Distância teve sua origem muito antes da Internet, e de acordo com as tecnologias empregadas, a EAD evoluiu historicamente ao longo dos anos.

De acordo com Moore e Kearsley (2012), essa modalidade de ensino está definida por gerações da seguinte maneira:

Primeira Geração – foi caracterizado pelo uso das cartas, denominado estudo por correspondência – também chamado estudo em casa, foi criado pelas primeiras escolas sem fins lucrativos e estudo independente pelas universidades. Um fator que viabilizou o desenvolvimento desse modelo foi a invenção de uma nova tecnologia de serviços postais baratos e confiáveis, resultante em grande parte da expansão das redes ferroviárias;

Segunda Geração – foi através da transmissão por rádio e televisão – Com o surgimento do rádio no início do século XX, essa tecnologia foi vista com grande possibilidade de disseminação do conhecimento. Os primeiros cursos não obtiveram muito sucesso, devido aos conflitos de interesses entre as emissoras de rádio e as instituições que ofertavam os cursos. A TV Educativa obteve mais sucesso do que seu antecessor, como também maiores incentivos por meio de leis que fomentaram a criação de estações de televisão educativa. Esse modelo foi utilizado tanto para cursos de curta duração, como também para cursos de nível universitário e para qualificação de empresas particulares. Foi nessa geração que surgiram os programas educativos veiculados por canais de televisão ou TV a cabo que foram designados como

telecursos, que além de serem transmitidos pela TV, também disponibilizavam materiais didáticos impressos de apoio ao estudante.

Terceira Geração – projeto de Mídia de Instrução Articulada (*Articulated Instructional Media Project* – AIM) e a Universidades Abertas (UA) – O AIM tem como ideia principal a de agrupar várias tecnologias de comunicação, com o propósito de oferecer um ensino de alta qualidade com custos reduzidos para alunos não universitários. As tecnologias incluíam guias de estudos impressos e orientações por correspondências; transmissão por rádio e televisão; conferências por telefone; *kits* para experiências em casa além de recursos de uma biblioteca local. Também articulado ao programa havia o suporte e a orientação para os alunos, grupos de estudos e o uso dos laboratórios das universidades durante o período de férias.

Já a universidade aberta teve seu início em 1967. Utilizava recursos oferecidos pelo rádio e televisão, com a finalidade de permitir o acesso à Educação Superior para a comunidade adulta. Sua grande diferença com a AIMs foi a não vinculação a outras instituições de ensino presenciais já estabelecidas, uma vez que a UA é uma instituição totalmente voltada para a Educação a Distância de adultos que tenham interesse nessa modalidade de ensino.

Quarta Geração: a teleconferência – surgiu nos Estados Unidos nos anos de 1980, elaborada normalmente para uso em grupo e baseada em um modelo mais próximo da educação tradicional, pois os alunos poderiam se reunir em sala de aula convencional ou mesmo em suas casas. No entanto, era preciso os usos de equipamentos específicos para transmissão e recebimento das imagens e áudio. A comunicação podia ser estabelecida por satélite, e possibilitava uma videoconferência, na qual aproximava os alunos e professores. Essa tecnologia foi utilizada tanto para a Educação Superior, como também por empresas que adotaram essa tecnologia para treinar seus funcionários, alugando *links* de transmissão via satélite. No princípio, a teleconferência podia ser realizada em vídeo somente em um sentido, ou por áudio nos dois sentidos. A partir da década de 1990, a videoconferência tornou-se amplamente disponível.

Quinta Geração – aulas virtuais baseadas no computador e na Internet – o computador e principalmente a Internet, possibilitaram uma nova fase da Educação a Distância. Os cursos são disponibilizados na Web (*World Wide Web*) e podem ser acessados de qualquer lugar e em qualquer horário, através de computadores pessoais. Os alunos podem acessar diversos conteúdos, sejam eles, textos, vídeos, áudios, imagens, através de diversas ferramentas de comunicação. Envolvem o ensino e aprendizagem *on-line* baseados nas tecnologias da Internet.

Essas novas tecnologias levaram o surgimento dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (MOORE; KEARSLEY, 2012).

Tabela 3 - Gerações da EAD e suas tecnologias

Gerações da EAD	Tecnologias Utilizadas
Primeira Geração – 1880	Impressa e Correios
Segunda Geração – 1921	Difusão de rádio e TV
Terceira Geração – 1970	Universidade Aberta
Quarta Geração – 1980	Teleconferência por áudio, vídeo e computador
Quinta Geração – 2000	Aulas virtuais baseadas no computador e Internet; Ambientes Virtuais de Aprendizagem; Comunidades Virtuais de Aprendizagem

Fonte: Adaptado de Moore e Kearsley, 2012.

Desta forma, a Educação a Distância vem evoluindo, conforme as tecnologias envolvidas em cada geração. Com seu desenvolvimento ocorreram mudanças, de acordo com as tecnologias disponíveis em cada momento histórico, as quais influenciaram o contexto social e, também o ambiente educacional da sociedade.

A Educação à Distância, mediada pelo uso do computador e da Internet, vem crescendo nos últimos anos. Um dos fatores que contribuiu para isso, foi a facilidade proporcionada pelo uso dessas tecnologias e pelo desenvolvimento de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Considerações Finais

A Educação a Distância vem evoluindo com o passar dos séculos progredindo com os avanços tecnológicos, sendo caracterizado pelas tecnologias disponíveis em cada época. Que vem desde os estudos por correspondência em 1728, passando pelos estudos através de rádio e televisão e avançando conforme necessidade da sociedade.

No momento atual a EAD se estabeleceu como uma importante modalidade de ensino. Principalmente em decorrência da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação que vem contribuindo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos em diversos cursos oferecidos a distância.

Assim, as instituições que ofertam cursos na modalidade a distância possuem características e finalidades que podem variar de acordo com o objetivo do curso e seu meio de acesso. Podendo ser totalmente a distância ou semipresencial.

Portanto, percebe-se que a Educação a Distância tem como principal característica a espacialidade e a temporalidade entre alunos e professores, onde os mesmos encontram-se separados espacial e/ou temporalmente, e está sempre mediado pelo uso das tecnologias existentes na sua época.

Referência

ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância. (2018). **Censo EAD.BR**: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2018. Disponível em: http://abed.org.br/arquivos/CENSO_DIGITAL_EAD_2018_PORTUGUES.pdf. Acesso em 20 de fevereiro de 2020.

ALVES, L. (2011). **Educação a distância**: conceitos e história no Brasil e no mundo. *Associação brasileira de educação a distância*. (v.10.). Disponível em: http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf. Acesso em 20 de fevereiro de 2020.

BRASIL. (2005). Presidência da República. Secretária-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos . **Decreto nº 5.622/2005**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/portarias/dec5.622.pdf>. Acesso em 20 de fevereiro de 2020

BRASIL. (2007). Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 1/2007**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf. Acesso em 20 de fevereiro de 2020

CASTELL, Manuel. **A sociedade em rede**: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2016). **Senso da educação superior 2016**: principais resultados. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2016/censo_superior_tabelas.pdf. Acesso em 20 de fevereiro de 2020

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 3. ed. São Paulo: Trinta e Quatro, 2011.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. (2012). **Educação à Distância**: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning.

NUNES, I. B. (2014). A história da EAD no mundo. In: Litto, F. M.; Formiga, M. (Org.). **Educação à Distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson EDUCATION DO BRASIL.

OLIVEIRA, M. S. de. (2014). A história da Educação à Distância e contexto atual. In: Coelho, F. J. F.; Velloso, A; (Org.). **Educação à Distância**: história, personagens e contextos. Curitiba: CRV.

ZANATTA, R. M. (2014). Educação à Distância no Brasil: aspectos legais. In: Costa, M. L. F.; Zanatta, R. M. (Org.). **Educação à Distância no Brasil**: aspectos históricos, legais, políticos e metodológicos. Maringá: Eduem.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

MEYER, Antonia Izabel da Silva; MONT´ALVERNE, Clara Roseane da Silva Azevedo. Os acontecimentos que marcaram a evolução da Educação a Distância no Mundo e no Brasil. **Id on Line Rev.Mult.Psic.**, Julho/2020, vol.14, n.51, p. 380-392. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 01/07/2020;

Aceito: 03/07/2020.